

## CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2011/2012

**NÚMERO DE REGISTRO NO MTE:** PR002362/2011  
**DATA DE REGISTRO NO MTE:** 22/06/2011  
**NÚMERO DA SOLICITAÇÃO:** MR031804/2011  
**NÚMERO DO PROCESSO:** 46212.010930/2011-48  
**DATA DO PROTOCOLO:** 22/06/2011

FEDERACAO DOS TRABALHADORES EM TRANSP RODOV DO EST PR,  
CNPJ n. 81.455.248/0001-49, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a).  
EPITACIO ANTONIO DOS SANTOSS;  
SINDICATO DOS TRAB. CONDUTORES DE VEICULOS MOTONETAS,  
MOTOCICLETAS E SIMILARES DE CURITIBA E REGIAO METROPOLITANA,  
CNPJ n. 02.914.270/0001-33, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a).  
AGENOR DA SILVA PEREIRA;  
E  
SETCEPAR - SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGAS  
NO ESTADO DO PARANA, CNPJ n. 76.684.737/0001-32, neste ato representado(a)  
por seu Presidente, Sr(a). GILBERTO ANTONIO CANTU;  
celebram a presente CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO, estipulando as  
condições de trabalho previstas nas cláusulas seguintes:

### **CLÁUSULA PRIMEIRA - VIGÊNCIA E DATA-BASE**

As partes fixam a vigência da presente Convenção Coletiva de Trabalho no período de 1º de maio de 2011 a 30 de abril de 2012 e a data-base da categoria em 1º de maio.

### **CLÁUSULA SEGUNDA - ABRANGÊNCIA**

A presente Convenção Coletiva de Trabalho abrangerá a(s) categoria(s) **Profissional dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Rodoviários do 2º Grupo de Trabalhadores em Transportes Rodoviários e Anexos da CNTTT, previsto no quadro de atividades e profissões a que se refere o anexo do artigo 577 da CLT, e representando também todos os motoristas em geral, inclusive como categoria profissional diferenciada, todos os condutores de veículos rodoviários, inclusive como categoria profissional diferenciada, condutores de veículos em geral, condutores de veículos profissionais habilitados nas categorias A,B,C,D e E, a teor do art. 143 do CBT, motoristas vendedores e/ou entregadores praticistas, motociclistas, manobristas, operadores de máquinas e/ou empilhadeiras e condutores de equipamento automotor destinado a movimentação de cargas, assim como representando os empregados nas empresas dos setores a seguir especificados: "Empresas de Transportes Rodoviários das categorias econômicas de Transportes Rodoviários de Passageiros (Municipais, Intermunicipais, Interestaduais, Internacionais), Transportes Rodoviários de Cargas (Municipal, Intermunicipal, Interestadual e Internacional)em Geral, Carregadores e Transportadores de Volumes, de Bagagens em Geral, Postos de Serviços, e os empregados nas empresas que tenham, por objetivo principal ou preponderante, a movimentação física de mercadorias e bens em geral, em vias públicas ou rodovias, mediante a utilização de veículos automotores, bem como aquelas**

voltadas à prestação de serviços de logística, armazenagem ou integração multimodal, Transportes Coletivos de Passageiros Urbanos, Metropolitanos, inclusive em Automóvel de Aluguel (Táxi), Guardadores de Automóveis, Empregados de Agências e Estações Rodoviárias, Transportes de Passageiros por Fretamento (Turismo e Escolares), condutores de trator de roda, trator de esteira, trator misto, condutores de equipamento automotor destinado a execução de trabalho agrícola, de terraplenagem, de construção ou pavimentação, habilitados nas categorias C,D e E do art. 144 do CBT, ajudantes de motorista, como categoria similar, entendidos aqueles que, com exclusividade e em caráter permanente auxiliam o motorista em cargas, descargas e manobras, com ele permanecendo durante o transporte, empregados condutores de veículos, motoristas, como categoria diferenciada, nas empresas dos setores de: "Indústrias da Alimentação, Indústrias do Vestuário, Indústrias da Construção e do Mobiliário, Indústrias Urbanas (Inclusive Energia Elétrica, Água, Esgoto, Saneamento), Indústrias Extrativas, Indústrias de Fiação e Tecelagem, Indústrias de Artefatos de Couro, Indústrias de Artefatos de Borracha, Indústrias de Joalherias e Lapidação de Pedras Preciosas, Indústrias Químicas e Farmacêuticas, Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça, Indústrias Gráficas, Indústrias de Vidros, Cristais, Espelhos, Cerâmicas de Louça e Porcelana, Indústrias de Instrumentos Musicais e de Brinquedos, Indústrias Cinematográficas, Indústrias de Beneficiamento, Indústrias de Artesanato em Geral e Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico". "Comércio Atacadista, Comércio Varejista, Agentes Autônomos do Comércio, Comércio Armazenador, Turismo e Hospitalidade, Empresas de Refeições Coletivas e Estabelecimentos de Serviços de Saúde". "Empresas de Comunicações, Empresas Jornalísticas, Empresas de Rádio e Televisão e Empresas de Publicidade". Estabelecimentos Bancários, Empresas de Seguros Privados e Capitalização, Agentes Autônomos de Seguros Privados e de Crédito e Entidades de Previdência Privada". "Estabelecimentos de Ensino, Empresa de Difusão Cultural e Artísticas, Estabelecimentos de Cultura Física e Estabelecimentos Hípicos", definidos na forma do quadro anexo do Artigo 577 da CLT". E os empregados condutores de veículos e motoristas, como categoria diferenciada, nas empresas dos setores a seguir: "Empregadores na Lavoura, Empregadores na Pecuária e Empregadores na Produção Extrativa Rural", definidos na forma do Artigo 1º das Portarias nºs 71 e 394 do MTPS". Cooperativas em Geral, "grupo constituído pelas Cooperativas de todos os setores econômicos", "Serviços Públicos", "Empresas de Economia mista de serviços públicos e seus concessionários e de outros ramos da economia; empresas públicas de administração direta e indireta cujos empregados sejam regidos pelo sistema da Consolidação das Leis do Trabalho, com abrangência territorial em PR.

## **Salários, Reajustes e Pagamento**

### **Piso Salarial**

#### **CLÁUSULA TERCEIRA - PISOS SALARIAIS**

Fica assegurado aos empregados condutores de motocicletas, condutores de veículos de pedais e similares, pelo prazo de vigência do presente instrumento, o piso salarial de **R\$ 680,00 (seiscentos e oitenta reais)** por mês, para uma jornada de 08(oito) horas diárias ou 44 semanais.

**Parágrafo Primeiro:** Sem prejuízo do índice a ser negociado e fixado na data base de primeiro de maio de dois mil e doze (01/05/2012), fica desde logo ajustado que o percentual de aumento a ser fixado em 01/05/2012 não poderá ser inferior à soma do INPC acumulado no período de 01/05/2011 a 30/04/2012, acrescido de 6% a título de aumento real. Tal garantia não impede que as partes possam negociar um índice de aumento superior, se assim decidirem nas negociações futuras.

**Parágrafo Segundo:** Também fica convencionado e garantido que, se em 2012 o piso dos empregados mencionados no caput desta cláusula, mesmo com o aumento que vier a ser fixado em 2012, não estiver equiparado com o Piso Salarial vigente no Estado do Paraná, a partir de 01/05/2013 haverá a equiparação do piso estadual com o desta Convenção Coletiva de Trabalho.

#### **Reajustes/Correções Salariais**

#### **CLÁUSULA QUARTA - CORREÇÃO SALARIAL**

A partir de primeiro de maio de 2011, as empresas concederão a todos os seus empregados um reajuste salarial de 8% (oito por cento).

#### **Pagamento de Salário – Formas e Prazos**

#### **CLÁUSULA QUINTA - ADIANTAMENTO SALARIAL**

As empresas pagarão até o dia 20 de cada mês e até o percentual de 40% (quarenta por cento), do salário do empregado, a título de adiantamento do salário mensal, desde que requerido pelo empregado diretamente ao departamento pessoal da empresa, no início de cada mês.

#### **CLÁUSULA SEXTA - PAGAMENTO DE SALÁRIO**

As empresas ficam autorizadas, nos termos do parágrafo único, do Art. 464, da CLT, a efetuarem o pagamento de salário mediante depósito em conta bancária do empregado, sendo válido como quitação o comprovante do depósito, dispensando-se a assinatura ou rubrica dos empregados nos contracheques.

## **PARÁGRAFO ÚNICO**

Quando, para o fechamento da folha de pagamento, depender de documentos ou dados que estiverem em poder do empregado em viagem, eventuais diferenças referentes à remuneração deverão ser pagas no mês imediatamente posterior

### **Descontos Salariais**

#### **CLÁUSULA SÉTIMA - DESCONTO EM FOLHA DE PAGAMENTO**

Para os efeitos do Art. 462, da CLT, as empresas poderão efetuar descontos na folha de pagamento, quando expressamente autorizado pelo empregado, a título de fornecimento de lanche, refeições, convênios com assistência médica ou odontológica, farmácia, mensalidade de associação recreativa dos empregados, mensalidade associativa, serviços e convênios que o Sintramotos mantenha ou venha ofertar.

**Outras normas referentes a salários, reajustes, pagamentos e critérios para cálculo**

#### **CLÁUSULA OITAVA - ZERAMENTO DE PERDAS PRETÉRITAS**

Em decorrência do percentual pactuado neste instrumento, deixa de existir qualquer resíduo salarial ou direito à sua recomposição, com base em perdas pretéritas, qualquer que seja o suporte, decorrentes dos planos econômicos ou regras salariais, nos últimos cinco anos.

#### **CLÁUSULA NONA - COMPROVANTES DE PAGAMENTOS E ANOTAÇÕES CTPS**

As empresas fornecerão a todos os seus empregados envelope ou contracheque à época de cada pagamento, neles discriminadas as parcelas e os títulos a que se referirem a esta, assim como os descontos procedidos e a cota do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Na CTPS deverão ser anotadas as parcelas fixas e percentuais de comissões, quando existentes.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA - 13º SALÁRIO REMUNERADOS FÉRIAS REPOUSOS**

No cálculo para pagamento dos repousos remunerados (domingos e feriados), serão consideradas as horas extras, comissões, prêmios, adicionais noturnos,

bem como quaisquer outras verbas habitualmente pagas.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - FERIADOS**

Todas as horas trabalhadas em feriados serão pagas em dobro, desde que não seja concedida a folga compensatória dentro do mesmo mês em que ocorreu feriado, garantindo sempre a folga semanal normal.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - FUNDO DE GARANTIA**

Fica garantida a entrega, trimestralmente, do extrato da conta do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço aos empregados, desde que solicitada.

### **Gratificações, Adicionais, Auxílios e Outros**

#### **13º Salário**

#### **CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - ANTECIPAÇÃO DO 13º SALÁRIO**

Será concedida antecipação da primeira parcela do 13º salário, por ocasião da concessão das férias, sempre que o interessado requerer por escrito dentro do prazo legal.

#### **Adicional de Hora-Extra**

#### **CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - HORAS EXTRAS**

As horas extraordinárias serão remuneradas com acréscimo de 50% (cinquenta por cento) com sua integração no cálculo de férias, 13º Salário, aviso prévio, repouso remunerado e FGTS.

#### **Adicional de Tempo de Serviço**

#### **CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - ANUÊNIO**

Fica instituído, na vigência deste instrumento coletivo, o adicional por tempo de serviço correspondente a 0,5% (meio por cento) ao ano, incidente sobre o salário base do trabalhador.

#### **PARÁGRAFO PRIMEIRO - PERÍODO DE CARÊNCIA**

A aquisição do direito ora ajustado está condicionada a que o trabalhador

permaneça prestando serviços por pelo menos dois anos ininterruptos para o mesmo empregador.

Assim, o pagamento do adicional somente se inicia depois do trabalhador completar dois anos de casa.

### **PARÁGRAFO SEGUNDO - PAGAMENTOS POSTERIORES AO PERÍODO DE CARÊNCIA**

Satisfeito o período de carência (dois anos), quando então o trabalhador passará a receber 1% (um por cento) pelos dois anos da carência, o anuênio deverá ser anualmente acrescido do percentual de 0,5% (meio por cento), incidentes sobre o salário do mês seguinte àquele em que o trabalhador faz aniversário de empresa.

### **PARÁGRAFO TERCEIRO - CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO**

Para fins de adicional por tempo de serviço (anuênio), serão considerados apenas os períodos trabalhados a partir de 01.05.2008, de maneira que ficam automaticamente desconsiderados os períodos anteriores a esta data, inclusive para fins do prazo

carencial previsto no parágrafo primeiro desta cláusula. Assim, para os trabalhadores que já estejam admitidos antes de 01.05.2008, a data de aniversário na empresa, para

fins de contagem de tempo, será sempre "primeiro de maio" de cada ano.

#### **Adicional Noturno**

### **CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - ADICIONAL NOTURNO**

O trabalho noturno das empresas, assim considerado aquele prestado entre as 22 e 05 horas, será remunerado com acréscimo de 20% (vinte por cento) sobre a hora normal, ficando certo que no referido período, cada hora corresponderá a 52 (cinquenta e dois) minutos e 30 (trinta) segundos.

#### **Auxílio Alimentação**

### **CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - TICKET REFEIÇÃO**

As empresas ficam obrigadas a concederem ticket refeição ou vale alimentação, a todos os seus empregados, no valor de **R\$ 6,50** (seis reais e cinquenta centavos) cada um, não podendo haver qualquer desconto do trabalhador, cujo benefício, mesmo nestas condições, não tem natureza salarial, para qualquer fim, não gerando encargos fiscais, previdenciários ou trabalhistas, dada a natureza indenizatória do mesmo.

### **PARÁGRAFO PRIMEIRO**

Não se aplica esta cláusula aos motociclistas e similares, já beneficiados pelo reembolso das despesas de viagem, e aos empregados que recebem alimentação nas dependências da empresa ou em restaurante por ela contratado, bem como ao empregado que usufruir de intervalo mínimo de 2 (duas) horas para almoço.

### **PARÁGRAFO SEGUNDO**

O valor do ticket refeição será reajustado na mesma data e proporção em que ocorrer a correção salarial da categoria.

## **Auxílio Saúde**

### **CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - CONVÊNIO MÉDICO**

As empresas ficam obrigadas a manter convênio médico para atendimento ambulatorial completo (consultas e exames laboratoriais), para todos os seus empregados.

#### **PARÁGRAFO PRIMEIRO - DESCONTO DO EMPREGADO**

As empresas poderão descontar dos salários dos empregados o equivalente a 50% (cinquenta por cento) do custo total do benefício.

#### **PARÁGRAFO SEGUNDO - OPOSIÇÃO AO DESCONTO**

Em caso de recusa por parte do empregado em efetuar o desconto da sua participação no convênio médico, o mesmo não terá direito ao presente benefício.

#### **PARÁGRAFO TERCEIRO - EMPRESAS EXCLUÍDAS**

Ficam excluídas da presente cláusula as empresas que já concedam este benefício aos seus empregados, seja em suas dependências ou por intermédio de convênios, desde que atendidas às condições aqui estabelecidas.

#### **PARÁGRAFO QUARTO - DEVOLUÇÃO DO CARTÃO SAÚDE EM CASO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO.**

No ato da rescisão do contrato de trabalho, fica o empregado obrigado a devolver o cartão saúde no departamento pessoal da empresa.

#### **PARÁGRAFO QUINTO - DA ESCOLHA DA EMPRESA CONVENIADA.**

Caso o empregador não faça o convênio para a contratação de benefícios de assistência médica em empresa de sua escolha, ele deverá fazê-lo com as empresas conveniadas com o Sintramotos, dentro das condições estabelecidas no "caput" desta cláusula.

### **CLÁUSULA DÉCIMA NONA - CONVÊNIO ODONTOLÓGICO**

As empresas ficam obrigadas a manter convênio odontológico para todos os seus empregados, cujo valor mensal, por trabalhador, fica limitado importância de R\$ 15,00 (quinze reais) mensais.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO - DESCONTO DO EMPREGADO**

As empresas poderão descontar dos salários dos empregados o equivalente a 50% (cinquenta por cento) do custo total do benefício, não podendo, porém, ultrapassar o valor do desconto de R\$ 7,50 (sete reais e cinquenta centavos).

**PARÁGRAFO SEGUNDO - OPOSIÇÃO AO DESCONTO**

Em caso de recusa por parte do empregado em aderir ao benefício e autorizar o desconto da sua participação no convênio, o mesmo não terá direito ao presente benefício.

**PARÁGRAFO TERCEIRO - EMPRESAS EXCLUÍDAS**

Ficam excluídas da presente cláusula as empresas que já concedam este benefício aos seus empregados, seja em suas dependências ou por intermédio de convênios, desde que atendidas as condições aqui estabelecidas.

**PARÁGRAFO QUARTO - DEVOLUÇÃO DO CARTÃO ODONTOLÓGICO EM CASO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO.**

No ato da rescisão do contrato de trabalho, fica o empregado obrigado a devolver o cartão do convênio odontológico no departamento pessoal da empresa.

**PARÁGRAFO QUINTO - DA ESCOLHA DA EMPRESA CONVENIADA.**

Caso o empregador não faça o convênio para a contratação de benefícios de assistência odontológica em empresa de sua escolha, deverá fazê-lo com as empresas conveniadas com o Sintramotos, dentro das condições estabelecidas no "caput" desta cláusula, realizando o recolhimento mensal em conta estabelecida pelo sindicato.

**Auxílio Morte/Funeral**

**CLÁUSULA VIGÉSIMA - FALECIMENTO**

Ocorrendo o falecimento de empregado, a serviço da empresa, fora da localidade de seu domicílio, competirá á empresa pagar as despesas de transportes do cadáver para sepultamento pela sua família.



## Seguro de Vida

### CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - SEGURO DE VIDA

As empresas que não possuírem seguro de vida em grupo por sua própria conta com cobertura mínima de 10.000,00 (dez mil reais) para morte natural, invalidez permanente e morte em decorrência de acidente, pagarão mensalmente, o valor equivalente a 3% (três por cento) do salário base, por empregado abrangido por esta convenção, ao Sindicato Profissional, que se obriga a manter apólice coletiva de seguro, em favor de seus representados, constantes da relação mensal encaminhada pela empresa juntamente com a guia de recolhimento.

**Parágrafo primeiro:** O mencionado seguro do Sindicato deverá oferecer cobertura mínima de R\$ 10.000,00 (Dez mil reais) para morte natural, invalidez permanente e morte em decorrência de acidente.

**Parágrafo segundo:** Na hipótese da empresa possuir até cinco empregados abrangidos por esta convenção, deverá proceder a pagamentos trimestrais antecipados, a este título, ao Sindicato Profissional, sem se desobrigar, no entanto, de manter informada a Entidade Sindical obreira sobre alterações de admissão e demissão.

**Parágrafo terceiro:** O seguro estipulado pelo Sindicato Profissional vigorará após 30 (trinta) dias da comunicação de adesão e pagamento do prêmio em guias por este fornecida; disponíveis através do site: [www.sintramotos.com.br](http://www.sintramotos.com.br), com autenticação do recolhimento em conta bancária. A empresa deverá encaminhar, de imediato; mediante admissão, ao Sindicato Profissional, seu empregado para efetivar adesão ao seguro de vida. Ocorrendo o sinistro dentro do mencionado prazo de carência não caberá qualquer responsabilidade ao Sindicato Profissional, bem assim quando da ausência de informação correta por parte das empresas.

**Parágrafo quarto:** Permanecem válidos os benefícios mais favoráveis concedidos pela empresa, neste sentido, ficando esta, no entanto, responsável por eventual indenização, decorrente do não cumprimento do ora estabelecido

## Outros Auxílios

### CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA - REEMBOLSO DE DESPESAS

Aos empregados motociclistas e similares, quando em viagem, em município fora da Região Metropolitana fica assegurada a indenização de despesas diárias, devidamente comprovadas por documentos hábeis, quando o

deslocamento assim o exigir, nos seguintes limites:

R\$ 11,04, para almoço;

R\$ 11,04, para jantar;

R\$ 6,13, para café;

### **PARÁGRAFO PRIMEIRO**

A empresa deverá reembolsar as despesas desta cláusula pelo valor integral das notas fiscais, exceto se o valor for superior ao ali estabelecido, quando então fica limitado ao valor de cada item.

### **PARÁGRAFO SEGUNDO**

Considerando a dificuldade dos motociclistas e similares obterem documentos contabilmente hábeis para comprovar suas despesas, as empresas poderão, a seu critério, substituir o reembolso de despesas por uma ajuda de custo, proporcional aos dias viajados, respeitados os valores e despesas indicados no "caput" dessa cláusula, mantendo-se sua natureza indenizatória, para todos os fins. Neste caso, os motociclistas e similares estarão liberados da prestação de contas, salvo nos casos de pernoite.

### **CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - BENEFÍCIOS**

O transporte fornecido pela empresa, ou qualquer subsídio a esse título, tais como vale transporte, passagem, pagamento de quilometragem em veículo próprio do empregado, não integrarão o salário do empregado, nem gerarão quaisquer outros efeitos trabalhistas. Da mesma forma não integrarão o salário nem gerarão efeitos trabalhistas, o fornecimento de bolsa de estudos aos empregados que estejam cursando curso superior, ou outros cursos de aperfeiçoamento e especialização.

### **PARÁGRAFO ÚNICO**

Uma vez autorizado o desconto, individual ou coletivamente, o empregado não mais poderá pleitear a devolução dos valores descontados, seja judicial ou extrajudicialmente.

## **Contrato de Trabalho – Admissão, Demissão, Modalidades**

### **Normas para Admissão/Contratação**

### **CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA - PROIBIÇÃO DE TRABALHO DO MENOR**

Fica proibida a contratação de menores de 16 anos de idade para prestação de serviços de qualquer natureza, nas empresas abrangidas por esta convenção Coletiva de Trabalho, sob pena de incidir nas sanções previstas em leis que regem a matéria

## **Desligamento/Demissão**

### **CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA - COMUNICAÇÃO DO MOTIVO DA PENALIDADE**

O empregado que for suspenso ou demitido por falta grave, deverá ser avisado por escrito colocando seu ciente na segunda via do aviso, no qual constarão as razões determinantes de sua suspensão ou dispensa. Em caso de recusa do empregado em dar o ciente, a empresa colherá a assinatura de testemunhas que presenciaram o fato que gerou a punição.

## **Aviso Prévio**

### **CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA - AVISO PRÉVIO**

Durante o prazo do aviso prévio, dado por quaisquer das partes, ficam vedadas as alterações nas condições de trabalho, sendo que a parte que der causa, responderá pelo pagamento do restante do aviso prévio

## **Outras normas referentes a admissão, demissão e modalidades de contratação**

### **CLÁUSULA VIGÉSIMA SÉTIMA - CARTA DE APRESENTAÇÃO**

As empresas fornecerão carta de apresentação a todos os trabalhadores desligados quando solicitada, salvo quando a dispensa se der por justa causa.

### **CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA - CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO**

Na vigência do presente instrumento, fica autorizada a contratação por prazo determinado, na forma estabelecida pela Lei 9.601/98 e Decreto 2.490/98.

### **PARÁGRAFO PRIMEIRO**

As empresas que se utilizarem da modalidade de contrato referido pelo "caput", encaminharão ao Sindicato da Categoria Profissional, até 10 dias após o início da contratação, cópia dos mesmos documentos que devem ser apresentados ao órgão regional do Ministério do Trabalho, no caso de ter interesse na redução fiscal, conforme especificado no Parágrafo Primeiro do Art. 7.º do Decreto n.º 2.490/98, além de comunicar a média de seus empregados contratados por prazo indeterminado aduzida pelo parágrafo único do art. 3.º da Lei 9.601/98;

### **PARÁGRAFO SEGUNDO**

A contratação por prazo determinado não poderá ser feita para substituição de empregados contratados por prazo indeterminado, devendo restringir-se aos percentuais elencados pelo artigo 3.º da Lei 9.601/98.

### **PARÁGRAFO TERCEIRO**

No curso do vínculo de emprego por prazo determinado, os empregadores depositarão na Caixa Econômica Federal, a título de indenização, valor equivalente a 4% (quatro por cento) do salário mensalmente pago aos empregados, que poderão ser sacados após o decurso do tempo ajustado para fluência do contrato.

### **PARÁGRAFO QUARTO**

No caso de rescisão antecipada do contrato de trabalho, por iniciativa do empregador, ou no caso de rescisão indireta, comprovada judicialmente, será devido ao empregado uma indenização correspondente a 30% dos salários que teria direito até o término do contrato de trabalho, sem prejuízo da liberação da indenização do FGTS, estabelecidas no parágrafo anterior.

### **PARÁGRAFO QUINTO**

As partes poderão prorrogar o contrato por até quatro vezes, sem que o mesmo transmude-se em contrato por prazo indeterminado e o tempo de prorrogação poderá variar quanto a sua duração independentemente do prazo pelo qual tenha sido inicialmente contratado o empregado, desde que não ultrapassado o prazo máximo de dezoito meses contados a partir da primeira contratação. No caso de prorrogação também deve ser encaminhado ao Sindicato da categoria profissional cópia dos mesmos documentos que devem ser apresentados ao órgão regional do Ministério do Trabalho, conforme especificado no Parágrafo segundo do art. 7.º do Decreto nº 2.490/98.

## **Relações de Trabalho – Condições de Trabalho, Normas de Pessoal e Estabilidades**

### **Estabilidade Mãe**

### **CLÁUSULA VIGÉSIMA NONA - GARANTIA DE EMPREGO**

Às empregadas gestantes fica assegurada a estabilidade provisória de 05 (cinco) meses após o parto. Aos empregados acidentados no trabalho, é assegurada a estabilidade de 12 (doze) meses, contados da alta do benefício previdenciário.

### **Estabilidade Serviço Militar**

## **CLÁUSULA TRIGÉSIMA - SERVIÇO MILITAR**

Fica assegurada a estabilidade provisória do empregado convocado para prestar serviço militar, a partir da efetiva convocação até 30 (trinta) dias após a baixa.

**Outras normas referentes a condições para o exercício do trabalho**

## **CLÁUSULA TRIGÉSIMA PRIMEIRA - TRABALHO EXTERNO**

As partes signatárias da presente reconhecem que aos empregados em serviços externos e em viagem, aplica-se a regra do artigo 62 da CLT.

### **PARÁGRAFO ÚNICO**

Fica assegurado para todos os trabalhadores em regime de trabalho externo e em viagem conforme caput desta cláusula, o intervalo interjornada de 11 (onze) horas de descanso, e para o intervalo intrajornada de no mínimo 1 (uma) hora para a alimentação, ambos os intervalos previsto na CLT.

## **CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEGUNDA - USO DE IMAGEM**

As partes reconhecem que o uso de imagem nas motocicletas e similares, com a finalidade de divulgar o nome da empresa não gera qualquer direito a vantagens ou indenizações aos condutores ou proprietários das motocicletas ou similares.

**Jornada de Trabalho – Duração, Distribuição, Controle, Faltas**

**Compensação de Jornada**

## **CLÁUSULA TRIGÉSIMA TERCEIRA - COMPENSAÇÃO DE JORNADA DE TRABALHO**

Fica estabelecido que, a critério da empresa, poderá ser compensada a jornada aos sábados, sendo que as horas desse dia serão acrescidas na jornada diária da semana a que se referir. Quando os sábados vierem a

coincidir em feriados e forem compensados, deverão ser remunerados, como se trabalhados fossem.

### **PARÁGRAFO ÚNICO**

Fica estabelecido que o regime de compensação aqui previsto é compatível com o serviço extraordinário praticado pelo empregado, o que de forma alguma acarretará a descaracterização, nulidade ou ineficácia da compensação de horas pactuadas.

### **CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUARTA - BANCO DE HORAS**

Fica convencionado que mediante Acordos Coletivos de Trabalho, a serem firmados entre as empresas e o sindicato profissional, poderá ser implementado o sistema de compensação de jornada, mediante Banco de Horas.

#### **Intervalos para Descanso**

### **CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUINTA - INTERVALO INTERJORNADA**

Fica assegurado o intervalo interjornada de 11 (onze) horas de descanso.

#### **Controle da Jornada**

### **CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEXTA - CARTÃO PONTO**

Os cartões ponto e outros controles deverão refletir a jornada efetivamente trabalhada, sendo vedada a retirada dos mesmos por outra pessoa que não seja o titular do cartão ponto, antes do seu registro. As horas extras deverão, obrigatoriamente, ser registradas no mesmo controle que registra a jornada normal.

#### **Férias e Licenças**

#### **Licença Remunerada**

### **CLÁUSULA TRIGÉSIMA SÉTIMA - LICENÇAS REMUNERADAS**

As empresas concederão aos funcionários 03 (três) dias de licença remunerada nos casos de casamento e de 02 (dois) para o caso de

falecimento dos pais, cônjuge ou companheiro, filhos e irmãos e parentes em primeiro grau. No caso de nascimento de filhos, é concedida a licença paternidade remunerada de 5 (cinco dias).

#### **Outras disposições sobre férias e licenças**

#### **CLÁUSULA TRIGÉSIMA OITAVA - FÉRIAS - GRATIFICAÇÃO DE FÉRIAS**

O período de férias anuais definido pela empresa poderá ser desdobrado em 02 (dois) de 15 (quinze) dias cada um, a critério da empresa, salvo no caso de abono.

#### **CLÁUSULA TRIGÉSIMA NONA - GRATIFICAÇÃO DE FÉRIAS**

Fica assegurada a gratificação de férias, a razão de 1/3 (um terço) do salário normal a ser pago na concessão das férias ou na rescisão contratual

#### **Saúde e Segurança do Trabalhador**

##### **Equipamentos de Segurança**

#### **CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA - TRABALHO EM DIAS DE CHUVA**

No caso de trabalho em dias de chuva, em que o empregado estiver em áreas externas, sem proteção, serão fornecidos por conta das empresas, equipamentos de proteção impermeáveis.

##### **Uniforme**

#### **CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA - UNIFORMES**

Quando exigido o uso de uniforme ou equipamento para trabalho, as empresas deverão fornecer os gratuitamente, até o limite de 02 (duas) unidades por ano, vedado qualquer desconto salarial a tal título. Na hipótese de não haver a devolução por parte do empregado, quando da rescisão de contrato de trabalho, poderá a empresa reter o equivalente a 50% (cinquenta por cento) do valor da aquisição dos mesmos.

## **Manutenção de Máquinas e Equipamentos**

### **CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA - LOCAÇÃO DE MOTOS, MANUTENÇÃO, ETC**

As partes reconhecem que os benefícios concedidos pelas empresas aos condutores de motos e similares, tais como pagamento de aluguel de motos, manutenção, combustíveis ou outra ajuda de custo, não tem natureza salarial.

## **Aceitação de Atestados Médicos**

### **CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA - ATESTADOS MÉDICOS**

Será válido o atestado médico passado por profissionais contratados pelo Sindicato dos Trabalhadores, desde que haja convênio deste com o órgão previdenciário e garantido sempre a preferência legal nos casos de empresas que mantenham serviços próprios para fins de justificação da falta ao serviço.

## **Outras Normas de Prevenção de Acidentes e Doenças Profissionais**

### **CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA QUARTA - PROJETOS DE SEGURANÇA**

Os sindicatos signatários poderão em conjunto ou individualmente, executar projetos de segurança do trabalho com a finalidade de reduzir os índices de acidentes desta classe, a ser informado mensalmente, com o objetivo de esclarecer e contribuir para a sociedade no tocante à segurança no trabalho desta classe. Os parâmetros mínimos de segurança a serem seguidos pelas empresas e profissionais regulamentados a nível nacional pela Lei nº 12009/2009, tem a Lei Municipal nº 11.738/2006, decreto 742/2008 como base.

## **Relações Sindicais**

### **Acesso do Sindicato ao Local de Trabalho**

### **CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA QUINTA - ATIVIDADES SINDICAIS**



As empresas permitirão que o sindicato profissional, após autorização de sua direção, afixe cartazes, editais e distribua boletim informativo da categoria, em locais previamente definidos e de fácil acesso aos trabalhadores.

### **Liberação de Empregados para Atividades Sindicais**

#### **CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SEXTA - LIBERAÇÃO DE DIRIGENTE SINDICAL**

As empresas concederão licença não remunerada ao empregado eleito, na forma da lei, para o cargo de representação, durante a vigência do presente instrumento.

### **Acesso a Informações da Empresa**

#### **CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SÉTIMA - RELAÇÃO DOS EMPREGADOS**

As empresas deverão enviar ao sindicato profissional a relação dos empregados abrangidos pela contribuição sindical e contribuição assistencial, com os respectivos dados dos empregados (nome, função, data de admissão, valor de salário e valor de recolhimento) até 15 (quinze) dias após o recolhimento destas verbas.

### **Contribuições Sindicais**

#### **CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA OITAVA - TAXA DE CONTRIBUIÇÃO PERMANENTE**

As Empresas de Transportes Rodoviários de Cargas, beneficiadas pela presente Convenção Coletiva de Trabalho, aqui representadas pelo SETCEPAR e que operam na base-territorial da entidade sindical profissional, ficam obrigadas a recolher ao respectivo sindicato profissional da sua base, sem qualquer desconto dos salários dos empregados, 1,0% (um por cento) do total da folha de todos os seus empregados, com vencimento todo dia 10 (dez) de cada mês, através de guias próprias que ficarão disponíveis no site do Sintramotos, com acesso através de cadastro de  log in  ou mediante guias a serem enviadas pelo Sindicato, a título de Taxa de Contribuição Permanente.

#### **PARÁGRAFO PRIMEIRO**

A presente cláusula resulta da vontade coletiva expressada na assembleia geral da categoria profissional realizada, além de ser comunicada através de edital e de boletim específico a todos os trabalhadores

#### **PARÁGRAFO SEGUNDO**

Os recursos serão arrecadados mediante cobrança bancária e movimentados através da conta corrente da entidade sindical profissional, sendo a arrecadação e aplicação desses recursos devidamente contabilizados e submetidos a análise e aprovação do Conselho Fiscal e da Assembleia Geral de Prestação de Contas da entidade e com publicação obrigatória do balanço geral contábil no diário oficial do estado ou em jornal de circulação na base territorial do sindicato profissional.

#### **PARÁGRAFO TERCEIRO**

Todos os recursos arrecadados com base nesta cláusula serão aplicados na formação profissional dos membros da categoria, manutenção da estrutura operacional, em serviços assistenciais da entidade sindical profissional.

#### **PARÁGRAFO QUARTO**

Em observância à Convenção 98 da OIT, nenhuma interferência ou intervenção da empresa será admitida nas deliberações e serviços da entidade sindical profissional, assim como na aplicação dos referidos recursos financeiros originados desta cláusula.

#### **PARÁGRAFO QUINTO**

Caberá à empresa proceder ao recolhimento e remeter a relação de empregados associados e não associados do sindicato que originou o valor recolhido, recolhimentos até o dia 10 (dez) posterior à data do pagamento dos salários, com detalhamento do nome, função e remuneração respectiva de cada empregado.

#### **PARÁGRAFO SEXTO**

Fica estipulada a multa de 10% (dez por cento) do valor a ser recolhidos, mais juros de mora de 1% ao mês, mais atualização monetária, para os recolhimentos fora do prazo estabelecido nesta cláusula.

#### **PARÁGRAFO SÉTIMO**

Os sindicatos convenientes ficam obrigados a fornecer Certidão Negativa de Débitos para as empresas que a solicitarem, no prazo máximo de 72 horas a contar do pedido, para comprovarem sua regularidade de recolhimentos sociais e sindicais.

#### **PARÁGRAFO OITAVO**

As empresas que não estiverem em dia com suas contribuições sindicais, após

serem constituídas em mora, mediante notificação, e quando o valor for incontroverso, poderão ter o débito apontado para protesto junto aos Cartórios competentes.

#### **CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA NONA - MENSALIDADES SINDICAIS**

A empresa descontará em folha de pagamento o valor da mensalidade sindical, desde que pelo empregado, recolhendo mensalmente ao sindicato profissional, até o dia 10 do mês subsequente a que se referir o desconto.

#### **CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA - CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL PATRONAL**

As empresas integrantes da categoria econômica beneficiadas pela presente Convenção Coletiva de Trabalho, representadas pelo SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGAS NO ESTADO DO PARANÁ - SETCEPAR deverão efetuar recolhimento, a título de contribuição assistencial patronal, necessária a instalação ou manutenção das atividades sindicais prevista no diploma consolidado. Essa contribuição será na importância, de 4 (quatro) parcelas de R\$ 100,00 (cem reais), cada uma, sendo que a primeira vencerá no dia 15.07.2011, a segunda no dia 15.08.2011, a terceira no dia 15.09.2011 e a quarta no dia 15.10.2011, em conta definida pelo sindicato patronal que remeterá a guia correspondente. Em caso de não pagamento, a empresa estará sujeita a atualização monetária, multa de 10% (dez por cento), juros de mora e eventuais despesas judiciais e honorários advocatícios necessários à cobrança do ora estipulado, que resta determinado por força de decisão da Assembleia Geral das Empresas integrantes da categoria econômica.

#### **CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA PRIMEIRA - CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA PATRONAL**

As empresas integrantes da categoria econômica, beneficiadas pela presente Convenção Coletiva de Trabalho, representadas pelo SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGAS NO ESTADO DO PARANÁ - SETCEPAR, deverão contribuir com a importância de 2 (duas) parcelas de R\$ 128,00 (cento e vinte e oito reais) cada uma, a título de contribuição confederativa, conforme previsto no artigo 8º, inciso IV, da Constituição Federal. Esses valores deverão ser recolhidos até o dia 10.11.2011 e 10.12.2011, em conta definida pelo sindicato patronal que remeterá a guia correspondente. Em caso de não pagamento, a empresa estará sujeita a atualização monetária, multa de 10% (dez por cento), juros de mora e eventuais despesas judiciais e honorários advocatícios necessários à cobrança do ora estipulado, que resta determinado por força de decisão da Assembleia

Geral das empresas integrantes da categoria econômica.

## **CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA SEGUNDA - REVERSÃO SALARIAL**

Por decisão da Assembleia Geral Extraordinária dos trabalhadores, as empresas descontarão dos salários de todos os seus empregados, beneficiados pela presente Convenção Coletiva de Trabalho, a título de taxa de reversão salarial, em favor do sindicato profissional, conforme segue:

a) 1 (um) dia do salário do mês de julho/2011 e recolhido ao sindicato profissional até 10.08.2011.

b) 1 (um) dia do salário do mês de novembro/2011 e recolhido ao sindicato profissional até o dia 10.12.2011.

As guias para recolhimento da taxa de reversão salarial serão fornecidas pelo sindicato profissional em seu site eletrônico de internet.

### **PARÁGRAFO PRIMEIRO**

O empregado poderá se opor ao desconto, desde que o faça pessoalmente na sede do sindicato profissional, no prazo de 10 dias após o registro desta CCT na Delegacia Regional do Trabalho.

### **PARÁGRAFO SEGUNDO**

Fica estipulada multa de 10% (dez por cento) do valor a ser recolhido e juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, mais atualização monetária, para os recolhimentos fora do prazo estabelecido nesta cláusula.

## **Disposições Gerais**

### **Mecanismos de Solução de Conflitos**

## **CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA - HOMOLOGAÇÕES**

Quando das rescisões dos contratos de trabalho, as empresas que não estiverem cumprindo o instrumento coletivo na sua totalidade não poderão homologar as rescisões no sindicato profissional, as quais serão encaminhadas ao Ministério do Trabalho para homologação.

### **Aplicação do Instrumento Coletivo**

## **CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA QUARTA - BASE TERRITORIAL**

A presente Convenção Coletiva de Trabalho se aplica nos municípios das bases territoriais do sindicato profissional, que coincidirem com os municípios da base territorial do sindicato patronal, signatários do presente.

### **PARÁGRAFO PRIMEIRO - MUNICIPIOS SINDICATO PROFISSIONAL**

A base territorial do sindicato profissional compõe-se dos seguintes municípios:

Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Antônio Olinto, Araucária, Balsa Nova, Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo do Tenente, Campo Largo, Cerro Azul, Colombo, Contenda, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Iteperuçu, Lapa, Mandirituba, Palmeira, Pinhais, Piraquara, Pien, Porto Amazonas, Quatro Barras, Quitandinha, Rio Branco do Sul, Rio Negro, São José dos Pinhais, São Mateus do Sul, Tijucas do Sul e União da Vitória.

### **PARÁGRAFO SEGUNDO - MUNICÍPIOS SINDICATO PATRONAL**

A base territorial do SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGAS NO ESTADO DO PARANÁ - SETCEPAR compõe-se dos seguintes municípios:

Abatiá, Adrianópolis, Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Alto Paraná, Alto Paraíso, Alto Piquiri, Altânia, Alvorada do Sul, Amaporã, Anahy, Andirá, Ângulo, Antonina, Antônio Olinto, Apucarana, Arapongas, Arapuã, Araruna, Araucária, Ariranha do Ivaí, Assaí, Astorga, Atalaia, Balsa Nova, Bandeirantes, Barbosa Ferraz, Barra do Jacaré, Bela Vista da Caroba, Bela Vista do Paraíso, Boa Esperança, Boa Esperança do Iguaçu, Boa Ventura de São Roque, Bocaiúva do Sul, Bom Jesus do Sul, Bom Sucesso, Bom Sucesso do Sul, Borrazópolis, Brasilândia do Sul, Cafezal do Sul, Califórnia, Cambará, Cambé, Cambira, Campina do Simão, Campina Grande do Sul, Campo Bonito, Campo do Tenente, Campo Largo, Campo Magro, Campo Mourão, Carambei, Candoi, Carlópolis, Cerro Azul, Cidade Gaúcha, Colombo, Colorado, Congoinhas, Conselheiro Mairinck, Contenda, Comélio Procópio, Coronel Domingos Soares, Corumbatai do Sul, Cruz Machado, Cruzeiro do Iguaçu, Cruzeiro do Oeste, Cruzeiro do Sul, Cruzmaltina, Curitiba, Diamante do Norte, Diamante do Sul, Douradina, Doutor Ulysses, Entre Rios do Oeste, Espigão do Alto Iguaçu, Farol, Faxinal, Fazenda Rio Grande, Fênix, Fernandes Pinheiro, Figueira, Flor da Serra do Sul, Floráí, Florestópolis, Flórida, Foz do Jordão, Francisco Alves, General Carneiro, Godoy Moreira, Goioêre, Goioxim, Grande Rios, Guairacá, Guamiranga, Guapirama, Guaraqueçaba, Guaratuba, Honório Serpa, Ibaiti, Ibema, Ibitiporã, Icaraíma, Iguatu, Imbaú, Inácio Martins, Inajá, Iporã, Irati, Iretama, Itaipulândia, Itambaracá, Itaperuçu, Itaúna do Sul, Ivaiporã, Ivaté, Ivatuba, Jaboti, Jacarezinho, Jaguapitã, Jandaia do Sul, Janiópolis, Japira, Jardim Alegre, Jardim Olinda, Jataizinho, Joaquim Távora, Jundiá do Sul, Juranda, Kaloré, Lapa, Laranjal, Leópolis, Lidianópolis, Lindoeste, Loanda, Lobato, Londrina, Luiziana, Lunardelli, Mallet, Mamboré, Mandaguari, Mandirituba, Manfrinópolis, Maria Helena, Marilândia do Sul, Marilena, Mariluz, Marquinho, Marumbi, Matinhos, Mato Rico, Mauá da Serra, Mirador, Miraselva, Moreira Sales, Marretes, Nova Aliança do Ivaí, Nova América da Colina, Nova Esperança, Nova Esperança do Sudoeste, Nova Fátima, Nova Laranjeiras,

Nova Londrina, Nova Olímpia, Nova Santa Bárbara, Nova Tebas , Novo Itacolomi, Ortigueira, Paraíso do Norte, Paranaguá, Paranavaí, Paula Freitas, Paulo Frontin, Peabiru, Perobal, Pérola, Piên, Pinhais, Pinhal de São Bento, Pinhalão, Piraquara, Pitangueiras, Planaltina do Paraná, Pontal do Paraná, Porecatu, Porto Amazonas, Porto Barreiro, Porto Rico, Porto Vitória, Prado Ferreira, Primeiro de Maio, Quarto Centenário, Quatiguá, Quatro Barras, Querência do Norte, Quinta do Sol, Quitandinha, Ramilândia, Rancho Alegre, Rancho Alegre do Oeste, Rebouças, Reserva do Iguaçu, Ribeirão Claro, Ribeirão do Pinhal, Rio Azul, Rio m, Rio Bonito do Iguaçu, Rio Branco do Ivaí, Rio Branco do Sul, Rio Negro, Ro - dia, Rosário do Ivaí, Sabaudia, Salto do Itararé, Santa Amélia, Santa Cecília do Pavão, Santa Cruz do Monte Castelo, Santa Isabel do Ivaí, Santa Lúcia, Santa Maria do Oeste, Santa Mariana, Santa Mônica, Santa Tereza do Oeste, Santana do Itararé, Santo Antônio da Platina, Santo Antônio do Caiuá, Santo Antonio do Paraíso, São Jerônimo da Serra, São João do Caiuá, São João do Ivaí, São João do Triunfo, São Jorge do Patrocínio, São José da Boa Vista, São José dos Pinhais, São Manoel do Paraná, São Mateus do Sul, São Pedro do Ivaí, São Pedro do Paraná, São Sebastião da Amoreira, Sapopema, Serranópolis do Iguaçu, Sertaneja, Sertanópolis, Siqueira Campos, Tamarana, Tamboara, Tapejara, Tapira, Terra Boa, Terra Rica, Tijucas do Sul, Tomazina, Tunas do Paraná, Tuneiras do Oeste, Ubiratã, Umuarama, União da Vitória, Uniflor, Urai, Ventania, Virmond, Wenceslau Brás, Xambrê.

### **Descumprimento do Instrumento Coletivo**

#### **CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA QUINTA - PENALIDADES**

Fica estabelecida a multa equivalente a um salário mínimo, em favor da parte prejudicada, no caso de descumprimento das cláusulas da presente convenção coletiva de trabalho.

### **Outras Disposições**

#### **CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA SEXTA - DOCUMENTOS PARA HOMOLOGAÇÃO**

No ato da homologação de contrato de trabalho, as empresas ficam obrigadas a apresentar os seguintes documentos:

- a) livro de registro ou ficha;
- b) CTPS atualizada;
- c) extrato atualizado do FGTS em 2 (duas) vias e comprovante do recolhimento da multa, se for o caso em 3 (três) vias;
- d) 06 (seis) últimas guias do INSS, referente a todos os trabalhadores da empresa;

- e) instrumento de rescisão em 5 (cinco) vias;
- f) cópia do aviso prévio, devidamente datado em 3 (três) vias;
- g) cópia do Atestado de Saúde Ocupacional 3 (três) vias;
- h) cópia do exame médico demissional 3 (três) vias;
- i) cópia de apólice de seguro;
- j) comprovante de recolhimento de contribuições vigentes, sindical desde admissão; e
- k) procuração ou carta de preposto e contrato social atualizado.

### **PARÁGRAFO PRIMEIRO - COMPETÊNCIA PARA HOMOLOGAÇÕES DAS RESCISÕES DE CONTRATO DE TRABALHO**

De acordo com a ementa nº 4, baixada pelo Secretário de Relações do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego, através da Instrução de Serviço nº 01, de 17/06/99, fica estabelecido que a competência para efetuar as homologações das rescisões de contrato de trabalho é exclusiva do sindicato profissional signatário da presente.

### **PARÁGRAFO SEGUNDO - NEGATIVA DE HOMOLOGAÇÃO**

O Sindicato profissional poderá se negar a homologar as rescisões das empresas que deixem de exibir os documentos indicados no "caput" desta cláusula, bem como nos casos em que houver fundada suspeita de irregularidades em relação à rescisão.

Nestes casos, porém, o Sindicato se obriga a emitir uma declaração que confirme que a empresa compareceu à sede do sindicato para tentar homologar a rescisão, assim como as razões que levaram o Sindicato a negar a homologação, a qual deverá ser entregue à empresa no momento da negativa.

### **CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA SÉTIMA - CERTIDÃO DE REGULARIDADE**

As empresas prestadoras de serviços com motocicletas e similares abrangidas por este instrumento poderão solicitar mensalmente ao SINTRAMOTOS  Sindicato dos Trabalhadores Condutores de Veículos Motonetas, Motocicletas e Similares de Curitiba e Região Metropolitana, uma CERTIDÃO DE REGULARIDADE para que os tomadores de serviço confirmem a idoneidade das prestadoras em processos de terceirização, pois as mesmas são solidárias e co-responsáveis pelos colaboradores das prestadoras. Esta CERTIDÃO DE REGULARIDADE será emitida gratuitamente pelo SINTRAMOTOS.

### **PARÁGRAFO PRIMEIRO**

Para que o SINTRAMOTOS emita tal CERTIDÃO DE REGULARIDADE, as prestadoras de serviços deverão apresentar na sede da entidade os seguintes documentos da pessoa jurídica solicitante:

- 01  Certidão Negativa de Débitos Relativos às Contribuições Previdenciárias;
- 02  Certidão de Regularidade do FGTS  CRF;

- 03  Sefip;  
04  Apólice do Seguro de Vida dos Funcionários, assim como os Pagamentos Mensais;  
05  Guia de Pagamento das Taxas de Contribuições Assistenciais ao SINTRAMOTOS;  
06  Apresentação do TERMO DE CREDENCIAMENTO emitido pela URBS;

### **PARÁGRAFO SEGUNDO**

O SINTRAMOTOS deverá fornecer a CERTIDÃO DE REGULARIDADE às empresas prestadoras de serviço com as seguintes características:

- 01  Em Papel Timbrado do SINTRAMOTOS;  
02  Com a relação dos empregados em anexo;  
03  Com assinatura em todas as páginas;

### **CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA OITAVA - FORO COMPETENTE**

Fica eleito o foro da sede do sindicato profissional, para dirimir quaisquer dúvidas, oriundas do presente instrumento.

### **CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA NONA - ASSINATURAS**

Por estarem justas e contratadas, assinam o presente requerimento de registro de Convenção Coletiva de trabalho em duas vias de igual teor, para fins de registro e depósito junto a DRT/PR no sistema MEDIADOR.

EPITACIO ANTONIO DOS SANTOSS

Presidente

FEDERACAO DOS TRABALHADORES EM TRANSP RODOV DO EST PR

AGENOR DA SILVA PEREIRA

Presidente

SINDICATO DOS TRAB. CONDUTORES DE VEICULOS MOTONETAS,  
MOTOCICLETAS E SIMILARES DE CURITIBA E REGIAO METROPOLITANA

GILBERTO ANTONIO CANTU

Presidente

SETCEPAR - SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGAS  
NO ESTADO DO PARANA

A autenticidade deste documento poderá ser confirmada na página do Ministério do Trabalho e Emprego na Internet, no endereço <http://www.mte.gov.br> .



